

Moção de repúdio aos ataques racistas dirigidos ao Prof. Dr. Gustavo Forde

O Foneabi (Fórum do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e o NAC (Núcleo de Arte e Cultura) vêm, por meio desta, prestar nossa solidariedade ao professor e pesquisador Dr. Gustavo Henrique Araújo Forde e manifestar nosso profundo repúdio aos ataques racistas dirigidos ao professor por meio das redes sociais, logo após sua entrevista ao jornal *A Gazeta*, no dia 28 de abril de 2019, cujo título foi “Hoje, estamos abalando o privilégio branco e discutindo relações de poder”.

Sabemos que atitudes racistas, como as dirigidas ao docente, são praticadas e direcionadas ao povo negro, historicamente e cotidianamente, às vezes, de forma velada, e outras, de maneira explícita. Práticas que ferem a dignidade humana e que foram bem pontuadas pelo prof. Gustavo Forde em sua entrevista e em seu livro, *Vozes negras na História da Educação: racismo, educação e movimento negro no Espírito Santo (1978-2002)*.

Diante dos ataques racistas dirigidas ao prof. Gustavo Forde, é importante lembrar a todas e todos que racismo é crime e sua prática passou a ser considerada inafiançável e imprescritível. Os crimes de racismo estão expressos na lei 7.716/89 e a pena é de 1 a 3 anos e multa.

Somamo-nos ao professor e pesquisador Gustavo Forde na sua coragem de denunciar o racismo sofrido e reafirmamos o nosso compromisso de que “ninguém solta a mão de ninguém”.

Assinam este documento:

Foneabi do Ifes e NAC do Ifes